

## EDITORIAL

### PREOCUPAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM E A CARREIRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

### CONCERNS ABOUT THE SCHOLARLY DEVELOPMENT OF THE NURSING PROFESSION AND THE ACADEMIC NURSING PIPELINE

#### HIGHLIGHTS

1. Preparo da futura força de trabalho de enfermagem.
2. Escassez de futuros professores para preparar enfermeiros do futuro.
3. Necessidade de estratégias clínicas de alto nível para o planejamento da linha de enfermagem acadêmica e docentes de enfermagem.

Mary Ryder<sup>1</sup>   
Michael Connolly<sup>2</sup>   
Alison L. Kitson<sup>3</sup>   
David R. Thompson<sup>4</sup>   
Fiona Timmins<sup>1</sup> 



Fiona Timmins

**DESCRITORES:** Educação em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem Clínica; Enfermagem Prática; Prática do Docente de Enfermagem; Prática Avançada de Enfermagem.

<sup>1</sup>School of Nursing, Midwifery and Health Systems, University College Dublin, Dublin, Ireland.

<sup>2</sup>Education & Research Centre, Our Lady's Hospice & Care Services, Harold's Cross, Dublin, Ireland.

<sup>3</sup>Caring Futures Institute, Flinders University, Adelaide, Australia.

<sup>4</sup>School of Nursing and Midwifery, Queen's University Belfast, Belfast, UK.

Embora existam preocupações mundiais com relação à preparação da futura força de trabalho de enfermagem, em relação a questões como a segurança do pessoal, o bem-estar no local de trabalho e as condições salariais, uma preocupação adicional para nós é a falta de planejamento estratégico para o desenvolvimento de um nível mais elevado dentro da profissão. De fato, isto nos levou a escrever recentemente sobre este assunto, sugerindo um “apelo à ação” a fim de liderar uma discussão crítica sobre o desenvolvimento acadêmico da enfermagem<sup>1</sup>.

Denominada “divisão clínico-acadêmica” pelos autores<sup>2</sup>, há agora uma escassez urgente de futuros professores para preparar enfermeiros do futuro e um desenvolvimento acadêmico limitado dentro da disciplina. Trata-se agora de um momento crítico e é necessário tomar medidas urgentes. Estes desafios são enfrentados pelos enfermeiros em todo o mundo. Há também alguns exemplos de medidas proativas para tratar disso, com países como a Espanha, onde no início de 2000 foi criada uma estrutura de carreira que facilitou o aumento do número de enfermeiros preparados para mestrado como parte da força de trabalho (força-tarefa), bem como o investimento em preparação e treinamento para doutorado. Ao mesmo tempo, o investimento em educação de enfermeiros para o nível de mestrado e doutorado também tem que fazer sentido econômico e clínico.

É nossa opinião que, embora tenha havido grandes avanços no desenvolvimento da profissão globalmente, especialmente no que diz respeito à conexão contínua e contínua entre enfermagem e educação universitária na maioria dos países, este desenvolvimento parece ter atingido seu auge em muitas áreas. Parece que, em vez de um avanço contínuo da disciplina através de pesquisa e estudo de doutorado, a especialização pós-graduada parece ser a conclusão aceita do vigoroso desenvolvimento profissional que ocorreu em toda a Europa e no Reino Unido nas últimas duas décadas: “Temos agora um caminho completo de aprendizes desde o nível de entrada até a prática clínica avançada de pós-graduação em enfermagem, proporcionando um caminho de alta qualidade para a profissão” (*Nursing degree apprenticeships: in poor health 2019: 194*)<sup>3</sup>

Embora tenha mundialmente havido uma ênfase crescente no avanço da prática de enfermagem, tanto academicamente, como também dentro da prática clínica, a manifestação da enfermagem como profissão liderada pela pesquisa e informada não se confirma na prática. Por exemplo, a atividade de pesquisa exigida de muitos enfermeiros de prática avançada (EPA), muitas vezes, não é priorizada ou apoiada na prática<sup>4</sup>. De fato, o avanço da enfermagem como disciplina científica está oscilando em muitos países europeus, já que poucos enfermeiros estão avançando para o nível de doutorado, e estão optando, compreensivelmente, por uma modalidade de carreira clínica.

Há uma séria necessidade de desenvolver um caminho de carreira acadêmica clínica, não apenas para informar e avançar na prática clínica, como atividade de pesquisa e onde as carreiras de pesquisa clínica estão embutidas, há resultados melhores para os pacientes<sup>5-6</sup>, mas para garantir que haja professores preparados para o doutorado em número suficiente para educar os enfermeiros do futuro. De fato, existe a preocupação com a falta de planejamento estratégico para o futuro “carreira acadêmica”: “A enfermagem enfrenta uma crise porque existe uma escassez de enfermeiros acadêmicos e administradores qualificados dispostos a assumir posições de liderança de alto nível, tais como representantes e cargos de enfermeiro-chefe”<sup>7:258</sup>.

Esta situação surgiu devido à falta de apoio infra estrutural, incluindo oportunidades para o avanço da pesquisa e oportunidades limitadas de financiamento para a pesquisa em enfermagem, os autores<sup>8</sup> algo que ressoa fortemente conosco como uma equipe. Entretanto, a profissão de enfermagem precisa começar a influenciar o planejamento estratégico para este aspecto da enfermagem, incluindo o avanço da agenda de pesquisa de enfermagem. O que é necessário é: “um fornecimento bem-preparado, diversificado, bem financiado e constante de enfermeiros cientistas de enfermagem daqueles que estão no pipeline educacional até o estágio inicial, meio da carreira e carreiras seniores”<sup>9:246</sup>.

São urgentemente necessárias parcerias estratégicas clínicas de alto nível para o

planejamento da linha de enfermagem acadêmica e docentes de enfermagem. Isto pode incluir o direcionamento e a alimentação dos atuais estudantes de graduação, mas também o apoio financeiro e infra estrutural necessário para apoiar o desenvolvimento da carreira de doutorado e pós-doutorado. As unidades de pesquisa clínica precisam ser incorporadas aos planos de saúde, em parceria com as universidades, lideradas pelo corpo docente de enfermagem. As unidades de pesquisa clínica precisam ser incorporadas aos planos de saúde, em parceria com as universidades, lideradas pelo corpo docente de enfermagem. Há necessidade urgente de uma estratégia de pesquisa de enfermagem tanto global quanto nacional. Há também necessidade de conversas sobre o desenvolvimento de caminhos de carreira acadêmica clínica para permitir o planejamento de sucessão de médicos especialistas para orientar a educação dos enfermeiros para o futuro. Concordamos com Watson<sup>10</sup> que sugere:

Se não abordamos a aparente escassez de enfermeiras preparadas com doutorado especialmente na prática clínica, isto causará em efeito adverso no encaminhamento para o mundo acadêmico. Em consequência, isto causará um efeito adverso na capacidade de ensinar as futuras gerações de estudantes de enfermagem e ameaçará nosso lugar nas universidades. Watson et al<sup>10</sup>.

Há outras questões a serem consideradas. Os doutorados profissionais, que são úteis para enfermeiros praticantes, não são considerados suficientemente para fornecer o treinamento de pesquisa necessário para a disciplina. Nos EUA, por exemplo, algumas enfermeiras não tiveram seus doutorados reconhecidos pela credibilidade da pesquisa e tiveram que "converter" para um doutorado, geralmente autofinanciado. Simultaneamente, a gerência sênior do setor de saúde tem sido muito relutante (por uma série de razões) em apoiar, quanto mais investir, na pesquisa em enfermagem, na academia e na liderança da pesquisa em enfermagem, algumas das quais temos testemunhado em primeira mão. No entanto, ainda nos cabe tentar persuadir os outros/sociedade a investir em pesquisa de enfermagem e fazer avançar o aspecto de pesquisa de nossa profissão, através de enfermeiros preparados com doutorado e número adequado de professores. Precisamos realmente nos certificar de que os líderes de nossa profissão estejam envolvidos - e isso é um desafio.

## REFERÊNCIAS

01. Ryder M, Connolly M, Kitson AL, Thompson DR, Timmins F. A critical discussion regarding the scholarly development of the nursing profession: a call to action. *Nurse Educ. Today* [Internet]. 2022 [cited in 2023 Feb. 05];110:105249. Available in: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.105249>.
02. Darbyshire P, Hungerford C, Thompson DR, Lauder WJ. Nursing, leadership and academia: passing the baton. *Nurse Educ. Today* [Internet]. 2020 [cited in 2023 Feb. 05];89: 104400. Available in: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104400>.
03. Nursing degree apprenticeships: in poor health? The Government's response to the House of Commons Education Committee. *Br. J. Health Assistants* [Internet]. 2019 [cited in 2023 Feb. 06];13(4):194-199. Available in: <https://doi.org/10.12968/bjha.2019.13.4.194>.
04. Ryder M, Jacob E, Hendricks J. An inductive qualitative approach to explore nurse practitioners views on leadership and research: an international perspective. *J Clin Nurs* [Internet]. 2019 [cited in 2023 Feb. 05];28(13-14):2644-2658. Available in: <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.14853>.
05. Kitson AL, Harvey G, Gifford W, Hunter SC, Kelly J, Cummings GG, et al. How nursing leaders promote evidence-based practice implementation at point-of-care: a four-country exploratory study. *J. Adv. Nurs.* [Internet]. 2021 [cited in 2023 Feb. 05];77(5):2447-2457. Available in: <https://doi.org/10.1111/jan.14773>.
06. Newington L, Wells M, Adonis A, Bolton L, Saghdaoui LB, Coffey M, et al. A qualitative systematic

review and thematic synthesis exploring the impacts of clinical academic activity by healthcare professionals outside medicine. BMC Health Serv. Res [Internet]. 2021 [cited in 2023 Feb. 06];21(1):400. Available in: <https://doi.org/10.1186/s12913-021-06354-y>.

07. Branden PS, Sharts-Hopko NC. Growing clinical and academic nursing leaders: building the pipeline. Nurs. Adm. Q [Internet]. 2017 [cited in 2023 Feb. 06];41(3):258–265. Available in: <https://doi.org/10.1097/NAQ.000000000000239>.

08. Goodwin M, Fingerhood M, Slade E, Davidson P. Development of an innovative curriculum-to-career transition program for nurse practitioners in primary care. Nurs. Outlook [Internet]. 2021 [cited in 2023 Feb. 06];69(3):425-434 [cited in 2023 Feb. 06]. Available in: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2020.11.012>.

09. Redeker NS. (2021). Fortifying the pipeline of nurse scientists to assure the nation’s health: a “career-span” approach. Nurs. Outlook [Internet]. 2021 [cited in 2023 Feb. 05]; 69(2):246–248. Available in: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2021.02.005>.

10. Watson R, Hayter M, Jackson D. (2021). Is the PhD well for nursing faculty running dry? J. Nurs. Manag [Internet]. 2021[cited in 2023 Feb. 05]; 29(6). Available in: <https://doi.org/10.1111/jonm.13308>.

#### COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Ryder M, Connolly M, Kitson AL, Thompson DR, Timmins F. Concerns about the scholarly development of the nursing profession and the academic nursing pipeline. Cogitare Enferm. [Internet]. 2023 [cited “insert year, month, day”]; 28. Available in: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.89956>.

Recebido em: 24/02/2023

Aprovado em: 24/02/2023

Editora associada: Dra. Luciana Kalinke

#### Autor Correspondente:

Mary Ryder

School of Nursing, Midwifery and Health Systems, University College Dublin

Belfield, Dublin 4, Ireland

E-mail: [mary.ryder@ucd.ie](mailto:mary.ryder@ucd.ie)

#### Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo

- **Ryder M, Connolly M, Kitson AL, Thompson DR, Timmins F**; Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo

- **Ryder M, Connolly M, Kitson AL, Thompson DR, Timmins F**; Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Ryder M, Connolly M, Kitson AL, Thompson DR, Timmins F**.

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).